NOTA DE PESAR

BIRA ROCHA

Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, Senhor Procurador-Geral, demais integrantes desta Casa.

É com profundo pesar que me dirijo a esta Casa para render uma justa homenagem à memória de **Abelírio Vasconcelos da Rocha, o estimado Bira Rocha**, que nos deixou no último dia 3 de setembro, aos 84 anos. Empresário, agropecuarista e homem público, Bira foi uma das mais expressivas lideranças de sua geração, deixando uma trajetória profundamente vinculada ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte.

Ao longo de sua vida, teve destacada atuação no setor produtivo potiguar. Presidiu a **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN** por dois períodos, de 1995 a 1998 e de 1999 a 2003, depois de ter presidido o Sindicato da Indústria Metalúrgica. Também foi vice-presidente da **Confederação Nacional da Indústria – CNI**, tornando-se uma voz respeitada na defesa da indústria, da agroindústria e das potencialidades econômicas do nosso Estado.

Sua contribuição também alcançou a vida pública. Exerceu relevantes funções no Governo do Estado[1] e, durante o governo do presidente Itamar Franco, foi **Secretário Nacional de Irrigação**, participando das discussões e dos estudos relacionados ao projeto de transposição das águas do Rio São Francisco. A segurança hídrica, aliás, esteve entre as causas que defendeu como condição fundamental para ampliar a produção, fortalecer a indústria e criar novas oportunidades para o Rio Grande do Norte.

Bira Rocha acreditava nas potencialidades desta terra e manteve, ao longo da vida, o olhar voltado para o seu futuro. No campo empresarial, criou a **Lanila Agropecuária** e, para além da vida profissional, cultivou por mais de cinco décadas uma forte ligação com o **ABC Futebol Clube**, onde integrou a Junta Governativa e foi reconhecido como conselheiro nato pelos serviços prestados ao clube.

O Rio Grande do Norte perde uma personalidade que participou ativamente de importantes momentos de sua história econômica e administrativa. **Bira Rocha deixa o exemplo de quem acreditou no potencial do nosso Estado e dedicou parte significativa de sua vida a pensar e construir caminhos para o seu desenvolvimento.**

Neste momento de saudade, expresso minha solidariedade à sua esposa, **Carmem Lúcia**, aos filhos **Ricardo, Gustavo e Maristela**, aos netos, demais familiares e amigos. Que encontrem conforto nas lembranças de uma vida produtiva, marcada pelo trabalho e pelos relevantes serviços prestados à sociedade potiguar.

Que sua memória permaneça viva e que seu legado continue a inspirar aqueles que acreditam e trabalham pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Descanse em paz, Bira Rocha.

[1] Secretário de Estado da Agricultura (governo Geraldo Melo) e de Administração e Fazenda (governo Garibaldi Alves Filho). Há divergência entre as fontes consultadas.